



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: A Importância Da Alteração Dos Hormônios Tireoidianos Na Sepse Neonatal Nos Recém Nascidos A Termo

Autores: MARIA HELENA BAPTISTA NUNES DA SILVA (– INSTITUTO DA CRIANÇA- HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); MARIA CRISTINA KORBAGE DE ARAUJO (– INSTITUTO DA CRIANÇA- HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); EDNA MARIA DE ALBUQUERQUE DINIZ (– INSTITUTO DA CRIANÇA- HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); MARIA ESTHER JURFEST RIVERO CECCON (– INSTITUTO DA CRIANÇA- HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); RUBENS FEFERBAUM (– INSTITUTO DA CRIANÇA- HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); MARIO CICERO FALCAO (– INSTITUTO DA CRIANÇA- HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); WERTHER BRUNOW DE CARVALHO (– INSTITUTO DA CRIANÇA- HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Resumo: Introdução: A sepse pode provocar resposta anti-inflamatória do organismo, modificando a ação de enzimas e pouco se sabe sobre a Síndrome da doença não tireoidiana (SDNT) em recém-nascidos a termo (RNT) com sepse neonatal. Objetivos: Determinar as alterações hormonais na SDNT em RNT na sepse. Métodos: Estudo de coorte em 28 RNT com mais de 5 dias de vida com diagnóstico de sepse admitidos na UTI neonatal transferidos de outros berçários que foram divididos em grupo A : sepse de curta duração até 8 dias e grupo B: sepse prolongada após 8 dias Resultados: 16 grupo A (57,1%), 12 grupo B (42,9%) e 15 com choque séptico. SDNT (60,7%) dois quais, 7 no grupo A (43,7%) e 10 do grupo B (83,3%), $p < 0,0039$; sem relação com o choque séptico. Síndrome do T3 baixo (58,8%), sem diferença entre grupo A ou B e sem a elevação de T3 reverso. Síndrome do T4 e T3 baixo (29,5%) no choque séptico. Síndrome mista (11,7%) sem diferença entre grupo A ou B ou choque séptico. Na convalescença, os hormônios tireoidianos retornam ao normal, na maioria dos casos. Dopamina, furosemida e corticoide não interferiram nos resultados. Não houve nenhum óbito, durante o estudo . Conclusões: Este estudo permite concluir que SDNT pode estar presente transitoriamente durante a sepse de recém-nascidos a termo, principalmente na sepse prolongada. Síndrome do T3 baixo pode acontecer sem alteração do T3 reverso em recém-nascido a termo com sepse e síndrome do T4 e T3 baixo ocorre principalmente na presença de choque séptico e nenhum dos RNT necessitou receber reposição hormonal